

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTE  
PRIMEIRA CÂMARA

PROCESSO N° : 10845-001072/93-03  
SESSÃO DE : 15 de fevereiro de 1996  
ACÓRDÃO N° : 301-27.948  
RECURSO N° : 116.795  
RECORRENTE : PROPACAL PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA.  
RECORRIDA : DRF - SANTOS - SP

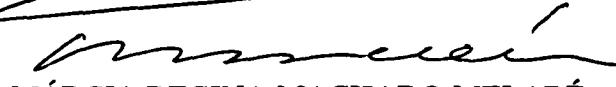
Classificação Tarifária - "Produto Vulcup 40 FW - o produto, por possuir propriedades de acelerador de vulcanização, deve ser classificado no Código TAB/SH 3812.10.0000. Recurso provido por unanimidade".

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

ACORDAM os Membros da Primeira Câmara do Terceiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em dar provimento ao recurso, na forma do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

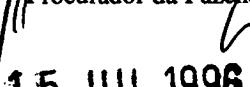
Brasília-DF, em 15 de fevereiro de 1996

  
MOACYR ELOY DE MEDEIROS  
Presidente

  
MÁRCIA REGINA MACHADO MELARÉ  
Relatora

  
Procurador da Fazenda Nacional

VISTA EM

  
15 JUL 1996

Participaram, ainda, do presente julgamento, os seguintes Conselheiros: Isalberto Zavão Lima, João Baptista Moreira, Fausto de Freitas e Castro Neto, Leda Ruiz Damasceno e Luiz Felipe Galvão Calheiros. Ausente a Conselheira Maria de Fátima Pessoa de Mello Cartaxo.

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES  
PRIMEIRA CÂMARA

RECURSO Nº : 116.795  
ACÓRDÃO Nº : 301-27.948  
RECORRENTE : PROPACAL PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA.  
RECORRIDA : DRF - SANTOS - SP  
RELATOR(A) : MÁRCIA REGINA MACHADO MELARÉ

### RELATÓRIO

A empresa PROPACAL PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA. foi autuada sob a imputação de ter cometido incorreta classificação fiscal do produto "preparação aceleradora de vulcanização peróxido aromático (Bisterciário Butil Peróxido Isopropil Benzeno)", com nome comercial de VUL-CUP 40 FW, no código TAB/SH 3812.10.0000 (Preparações denominadas aceleradores de vulcanização). A fiscalização, baseando-se no Laudo de Análise 3940/90, houve por bem entender que a referida mercadoria deveria ser classificada no código TAB/SH 3823.90.0500 (Preparação para cola, resina sintéticas semelhantes), gerando diferenças de I.P.I. a serem recolhidas, bem como a multa do artigo 364, inciso II do RIPI.

Inconformada, a autuada apresentou a impugnação entranhada às fls. 15 e segs do processo, argumentando, em preliminar, que o auto lavrado continha erro formal, vez que o imposto exigido tinha sido apurado em desconformidade com a base de cálculo. No mérito, sustenta, em síntese, que:

- importou várias quantidades do produto denominado VUL-CUP 40 FW, de fabricação de Hércules Incorporated, sendo o mesmo uma preparação aceleradora de vulcanização, utilizada, exclusivamente, na vulcanização de borrachas naturais ou sintéticas, bem como de vários elastómeros. Sendo o produto uma preparação aceleradora de vulcanização, é ele, nominalmente, indicado na posição 3812.10.0000 da TAB e Tabela do I.P.I.;

- a Receita Federal coletou três amostras deste produto, em razão de outras importações, sendo que os Laudos do Labana expedidos, nesses casos, assim concluem:

a) - LAUDO nº 4.788/91 - Proc. 10845-006848/92-83

Conclusão: "Preparação desta natureza são utilizadas para promover ligações cruzadas, unindo moléculas pliméricas. Tendo em vista que o endurecimento de uma Cola ou Resina Sintética resulta da formação destas ligações, a mercadoria pode ser útil como preparação endurecedora. Classificação adotada = 3823.90.0500".

b) - Laudo nº 0513/91 - Proc. 10845-007846/92-93

Conclusão: "Produto utilizado na cura de produtos pliméricos. Classificação adotada = 3823.90.9999".

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES  
PRIMEIRA CÂMARA

RECURSO N° : 116.795  
ACÓRDÃO N° : 301-27.948

c) - Laudo n° 3760/89 - Proc. 10845-007745/92-86

Conclusão : Trata-se de preparação para vulcanização. Classificação adotada = 3823.90.9999.

- e, neste processo, o Labana concluiu:

Laudo n° 3940/90

Conclusão: "Segundo referências bibliográficas, preparações desta natureza são utilizadas na cura de produtos pliméricos. Classificação adotada = 3823.90.0500".

- que os laudos reconhecem que o produto importado é uma preparação para vulcanização.

A autuada anexou à defesa Parecer Técnico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, que confirma que o VULCUP 40 é um excelente acelerador de vulcanização quando comparado com o uso de enxofre ou de outros tradicionais sistemas de aceleração de vulcanização. E que, sendo um acelerador de vulcanização deve ser classificado na TAB e TIPI na posição 3812.10.0000. Pede, por fim, que seja declarada a improcedência das exigências.

Às fls. 41 o auto de infração foi retificado, em razão da preliminar arguida pela autuada em defesa, sendo-lhe dada ciência do fato.

O processo foi encaminhado, a pedido da fiscalização, para o LABANA, para esclarecimentos, sobrevindo a informação 119/93, afirmando, afinal, que "segundo as informações contidas na literatura técnica específica, a mercadoria de marca comercial VUL-CUP 40 FW trata-se de preparação endurecedora à base de peróxido orgânico utilizado como agente de reticulação para elastômeros e plásticos".

Seguiu-se a emissão da Decisão n° 008/94 (fls. 64), que julgou procedente a ação fiscal.

Intimada da decisão de fls. 64 e com ela não se conformando, a autuada protocolizou tempestivo recurso, pleiteando a reforma da decisão reiterando, em resumo, os argumentos já articulados no processo, sustentando ser o produto um agente de vulcanização.

É o relatório.

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTE  
PRIMEIRA CÂMARA

RECURSO N° : 116.795  
ACÓRDÃO N° : 301-27.948

VOTO

Diligenciando junto a este Conselho, pude verificar que os processos administrativos decorrentes das importações do produto VUL-CUP 40 FW, mencionados na defesa apresentada pela recorrente, de nºs 10845-006448/92-83; 10845-007846/92-93 e 10845-007745/92-86, já estão julgados, tendo sido dado aos recursos neles apresentados, pela Colenda Segunda Câmara, provimento por maioria de votos, restando vencida a Conselheira Elizabeth Maria Violatto.

A Ementa do Acórdão nº 302-32.941, proferido no processo 10845-007745/92-86, é a seguinte:

**"CLASSIFICAÇÃO FISCAL - PRODUTO "VUL-CUP - 40 FW".**  
Conforme se depreende do Parecer elaborado pelo Instituto de Pesquisas Técnicas de São Paulo (IPT), o produto denominado comercialmente "VUL-CUP 40 FW" possui, também, as propriedades de acelerador de vulcanização, embora não sendo esta a sua principal função, como afirma o LABANA. Assim ocorrendo, sua correta classificação encontra-se no Código TAB/SH 3812.10.0000. Recurso provido".

No voto acolhido por maioria, de lavra do nobre Conselheiro PAULO ROBERTO CUCO ANTUNES, é feita uma profunda análise da questão, merecendo transcrição o seguinte trecho:

"Discute-se nos autos se o produto importado pela Recorrente, denominado "VUL-CUP 40 FW", trata-se de uma "preparação aceleradora de vulcanização", classificável no Código TAB/SH 3812.10.0000 ("Preparações denominadas "aceleradores de vulcanização") ou, não o sendo, como afirma o fisco, se remeteria sua classificação para o Código TAB/SH 3823.90.9999 ("qualquer outro produto e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais), não especificados nem compreendidos em outras posições; produtos residuais das indústrias químicas ou das indústrias conexas, não especificados nem compreendidos em outras posições").

Vimos, inicialmente, que o Laudo de Análise elaborado pela LABANA, de nº 3760 de 10/07/89 (fls. 18), afirma que o produto trata-se de "Preparação para Vulcanização", à base de 1,3/1,4-Bis(-

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES  
PRIMEIRA CÂMARA

RECURSO Nº : 116.795  
ACÓRDÃO Nº : 301-27.948

2-T-Butil-peroxi-Isopropil) Benzeno (Agente promotor de Ligações Cruzadas) e Silicato Inorgânico.

Não afirma, aquele Laudo, que o produto não seja, de fato, um “acelerador de vulcanização”.

Posteriormente, em sua Informação Técnica nº 037/93, de 23/03/93, complementando o Laudo inicial por solicitação da fiscalização, o LABANA pede que seja substituído o texto da Conclusão e Respostas aos Quesitos do referido Laudo, deixando de constar: “Trata-se de preparação para vulcanização a base de....”, passando para: “A mercadoria analisada não se trata de preparação aceleradora de reticulação (cura) de resinas sintéticas. Trata-se de Preparação à base de Preparações dessa natureza são utilizadas para promover ligações cruzadas (reações de reticulação), unindo moléculas poliméricas. Tendo em vista que o endurecimento de uma Cola ou Resina Sintética resulta da formação destas ligações, a mercadoria analisada pode ser útil como preparação endurecedora”.

Ao tecer comentários sobre o Parecer do IPT anexado aos autos, o LABANA não discrepa daquele Parecer quando diz que o produto VUL-CUP 40 FW, assim como o DI-CUP 40 KE, cumprem sua função específica, qualificada no Blue Book, como “agente de vulcanização”, mas lembra que sua função específica e principal é a promoção de ligações cruzadas (reticulação, cura ou endurecimento).

Por sua vez, o Parecer do IPT trazido pela Recorrente, em seu tópico “RESULTADOS e DISCUSSÃO”, não deixa margem a dúvidas quanto à função do produto como “acelerador de vulcanização”, senão vejamos:

Diz o IPT:

**“RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

1 - Os produtos Vul-Cup 40 FW e Di-Cup 40 KE produzidos pela Hércules Incorporated, cumprem com sua função específica, qualificada no Blue Book, como agentes de vulcanização.

De fato como mostra a análise química, seus conteúdos de peroxídios são responsáveis por sua ação reticuladora de macromoléculas, através de ligações cruzadas por mecanismos envolvendo radicais livres.

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES  
PRIMEIRA CÂMARA

RECURSO N° : 116.795  
ACÓRDÃO N° : 301-27.948

São capazes portanto, quando convenientemente utilizados, de promover vulcanizações eficientes (sem enxofre), seja em polímeros de alta funcionalidade como a borracha natural, ou de baixa funcionalidade como o EPOM e de polímeros saturados como EVA, em que a ação de produtos como o Vul-Cup 40 FW e Di-Cup 40 KE constituem-se no único recurso prático para promover a vulcanização, porque os sistemas tradicionais, a base de enxofre, não conseguem a reticulação dos referidos materiais poliméricos.

2 - Do ponto de vista cinético, a análise dos períodos de indução (T2), mostra que o início da vulcanização é mais rápido COM O Vul-Cup FW (...) e Di-Cup (...) 40 KE do que com o sistema tradicional (...), oferecendo entretanto uma boa segurança para o processamento. Com relação aos tempos de cura (...) e as velocidades médias de vulcanização aqui definidas por ...., foi possível confirmar, que tais velocidades, para os produtos em estudo (...), são maiores que àquelas atingidas com o enxofre e os tradicionais sistemas de aceleração (...), sendo a diferença tanto maior, quanto menor a funcionalidade do polímero.

Faz exceção a borracha natural que, devido a sua alta funcionalidade, permite obter-se velocidades maiores no sistema convencional, que com os produtos em estudo. Ainda assim, as velocidades obtidas com os Vul-Cup 40 FW e Di-Cup 40 KE, são suficientemente elevadas para não comprometer o processo e apresentam a vantagem de não produzir a forte reversão causada pelo sistema clássico (...).

3 - Quanto ao desempenho dos produtos vulcanizados, a Tabela nº 3 mostra que houve uma razoável reprodutividade das características físicas do vulcanizado (...) obtido com Vul-Cup 40 FW, quando comparada com àquelas mostradas na Tabela IV do Boletim Técnico da Hercules.

Assim sendo, considerando-se tais valores das propriedades físicas como sendo básicos para o bom desempenho das formulações, verifica-se que os produtos vulcanizados com Vul-Cup 40 FW e Di-Cup 40 KE apresentam-se como bons agentes auto-catalíticos de vulcanização e suas vantagens sobre o sistema clássico de vulcanização com enxofre, tornam-se maiores à medida que diminui a funcionalidade do polímero a vulcanizar, como se pode constatar com o EVA, na Tabela nº 2, fls. nº 4".

(grifos meus).

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES  
PRIMEIRA CÂMARA

RECURSO N° : 116.795  
ACÓRDÃO N° : 301-27.948

Com se denota do Parecer Técnico do IPT ora mencionado, parece não restar dúvida de que o produto em apreço - VUL-CUP 40 FW - é, também, um agente acelerador de vulcanização, muito embora possa não ser essa a sua específica e principal função, como afirma o LABANA.

Depreende-se, das informações trazidas no referido Parecer, que o produto pode ser utilizado com a principal função de aceleração de vulcanização, uma vez que foi possível confirmar que as velocidades médias obtidas com o VUL-CUP 40 FW são maiores que aquelas atingidas com o enxofre e os tradicionais sistemas de aceleração.

Recorrendo às Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (NESH/SH), temos as seguintes informações:

38.12

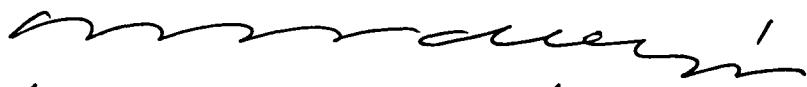
A) Preparações denominadas “aceleradores de vulcanização”.

Dá-se o nome de “aceleradores de vulcanização” aos produtos que se adicionam à borracha antes da vulcanização, a fim de melhorar as propriedades físicas dos artefatos vulcanizados e reduzir o tempo e a temperatura necessários à operação. Estes produtos podem desempenhar acessoriamente funções de plastificantes. A posição apenas abrange os produtos desta natureza que apresentem as características de composição, isto é, de preparações sob a forma de misturas.

Verifica-se, assim, que o produto em questão, dadas às suas propriedades ora mencionadas, enquadra-se nas referidas explicações, devendo, desta forma, ser também considerado um “acelerador de vulcanização” e, como tal, corretamente classificado pela Importadora no Código TAB/SH 3812.10.0000.”

Convergindo, integralmente, com os fundamentos expostos no voto transscrito, meu voto é no sentido de ser dado provimento ao recurso.

Sala das Sessões, em 15 de fevereiro de 1996



MÁRCIA REGINA MACHADO MELARÉ - RELATORA